

REPERCUSSÕES BIOPSICOSSOCIAIS E OCUPACIONAIS A PESSOA COLOSTOMIZADA POR CÂNCER.

WIVIANE KELLY DE SOUSA PEREIRA; GRACE KELLY CABRAL DOS SANTOS

Introdução: O câncer no sistema gastrointestinal vem surgindo com frequência no contexto nacional, segundo pesquisas, assume o terceiro lugar em homens e o quinto lugar em mulheres. Um dos fatores que devem ser levados em consideração é o comportamento e estilo de vida acerca da alimentação, associado a fatores como tabagismo, alcoolismo, genética, entre outros. Diante do diagnóstico, uma das possibilidades de tratamento é a cirurgia, modificando a função normal deste sistema e adaptandoa por meio de ostomias. Com isso, a pessoa ostomizada pode sofrer alterações em todos os aspectos do seu cotidiano, a exemplo, em seu autocuidado, trabalho, lazer, relações familiares, sociais e consigo mesmo, prejudicando sua autoestima e qualidade de vida. Objetivos: Compartilhar a experiência vivenciada junto a pacientes internados e colostomizados durante a internação hospitalar. Material e métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Oncologia e Cuidados Paliativos, entre novembro e dezembro de 2021, no setor cirúrgico Onco-Abdome de um Hospital Oncológico em Belém-PA. Durante este período, a residente de Terapia Ocupacional atuou com propostas terapêuticas junto a pacientes internados que tornaram-se pacientes colostomizados devido os agravos decorrentes do câncer, sob supervisão e apoio da preceptora e Terapeuta Ocupacional do setor. Resultados: As propostas terapêuticas basearam-se na avaliação do desempenho das ocupações (vestir-se, higiene pessoal, autocuidado, transferências, lazer e participação social) a fim de promover a qualidade de vida e evitar a evasão de ocupações significativas após a necessidade de uso da bolsa de colostomia, objetivando garantir a autonomia e independência de suas ocupações. Conclusão: Portanto, o advento da colostomia acarreta repercussões em todos os aspectos da vida de uma pessoa, sendo necessário o olhar, o cuidado, a assistência e o apoio de profissionais da saúde e de familiares diante deste processo. A escuta e orientações tornam-se importantes à ampliação do conhecimento dos usuários de saúde e seus familiares para prevenção de infecções, manutenção, segurança e garantia para a realização de suas ocupações.

Palavras-chave: Câncer, Colostomia, Terapia ocupacional.